

## CONSELHO GERAL DA ESEL

### ACTA nº 1/CG/2011

Aos catorze dias do mês de Fevereiro de dois mil e onze, pelas 14.30 horas, reuniu o Conselho Geral da ESEL estando presentes os seguintes conselheiros:

Prof. Doutor João Augusto Sousa Lopes, Prof<sup>a</sup> Doutora Maria Arminda Mendes Costa, Dr<sup>a</sup> Maria Margarida Amado Pinto Correia, Prof<sup>a</sup> Olga Maria Ordaz Ferreira, Prof<sup>a</sup> Maria Manuela Geraldês Gândara Janeiro Salvado, Prof<sup>a</sup> Doutora Maria Antónia Miranda Rebelo Botelho Alfaro Velez, Prof<sup>a</sup> Célia Maria Gonçalves Simão de Oliveira, Prof<sup>a</sup> Maria da Graça Vinagre da Graça, Prof<sup>a</sup> Teresa Maria Ferreira dos Santos Potra, Prof<sup>a</sup> Glória Maria Marques Afonso Esteves Toletti, Dr<sup>a</sup> Patrícia Aresta Branco, Maria Ana Santos Silva Pego e e Ana Carina Marques.

Justificaram as suas ausências o Prof. Doutor José Henrique Dias Pinto de Barros e a Prof<sup>a</sup> Luísa Maria Correia Azevedo d'Espiney.

Participou na reunião a Prof<sup>a</sup> Doutora Maria Filomena Mendes Gaspar, Presidente da ESEL.

1. O Presidente do Conselho Geral iniciou a reunião submetendo à apreciação a acta nº 6/2010, a qual foi aprovada por unanimidade.
2. Foi dado a conhecer ao Conselho o Parecer elaborado pelos membros externos sobre o Plano Estratégico para o quadriénio 2010-2014, o qual tinha sido oportunamente remetido a todos os Conselheiros. O Plano Estratégico foi depois discutido.

Foram analisadas mais em profundidade as seguintes áreas:

- a) A implementação do sistema de qualidade na ESEL, nomeadamente através da ISO 9001;

- b) A questão do envelhecimento do corpo docente e das dificuldades em o renovar, atendendo a todas as restrições legais e orçamentais a que a ESEL, como todas as IES, está sujeita;
- c) A divulgação da ESEL por outros meios para além do portal, nomeadamente através da criação de uma *newsletter*, a qual poderia ter o apoio activo de estudantes na sua preparação e divulgação;
- d) No âmbito da internacionalização da ESEL, foi proposta a inclusão de estudantes no trabalho realizado no Gabinete de Relações Internacionais, com o objectivo de um trabalho conjunto e que contribua para uma maior divulgação da imagem da ESEL;
- e) O bem estar dos estudantes como uma preocupação a acompanhar no âmbito do sucesso escolar.

Após a discussão, o Conselho expressou a sua concordância com o teor do parecer dos membros externos e aprovou o Plano Estratégico por unanimidade, tendo considerado que o documento apresentado transmitiu de forma clara e concisa a realidade da ESEL e os objectivos a que a mesma se propõe, através das propostas da sua Presidente.

O Parecer e o Plano Estratégico ficam anexos à presente acta.

3. O Conselho tomou conhecimento do parecer elaborado pelos membros externos sobre o Plano de Actividades da ESEL para 2011. Este Plano foi depois discutido, tendo o Conselho expressado a sua concordância com o teor do parecer e aprovado o Plano por unanimidade.

O Parecer e o Plano ficam anexos à presente acta.

4. A Sr<sup>a</sup> Presidente da ESEL apresentou uma proposta de organograma para os serviços da ESEL, a qual teve a validação prévia do Conselho de Gestão da ESEL. Depois de analisada e discutida foi aprovada por unanimidade.

5. A Sr<sup>a</sup> Presidente da ESEL apresentou, de seguida, um artigo sobre a ESEL, que será publicado em Março próximo na Revista da União Europeia "PS Public Service Review - European Union, ficando este documento em anexo a esta acta.
6. Foi debatida a situação financeira actual da ESEL. A Sr<sup>a</sup> Presidente da ESEL, com base na Informação nº 1/ADM/2011 (anexa à presente acta), transmitiu ao Conselho que, por decisão governamental, não será possível a utilização de quaisquer verbas de saldos de 2010. Além disto, informou ter sido comunicado à ESEL que cerca de 300.000€ seriam retirados por duodécimos nas transferências mensais do *plafond* do orçamento de estado, sendo este montante correspondente às cativações resultantes da Lei do OE para 2011, relativas ao orçamento inicial aprovado.

Apesar destas restrições, prevê-se que a ESEL, praticando como sempre uma política de grande contenção e austeridade, possa, do ponto de vista estritamente financeiro, ter um funcionamento regular em 2011.

Os contratos de *outsourcing* serão todos reexaminados com vista a encontrar-se alguma "folga" orçamental. Com o mesmo fim serão objecto de atenção algumas outras áreas.

7. A Sr<sup>a</sup> Presidente da ESEL informou o Conselho da forma como estavam a decorrer as negociações com a tutela no que concerne ao pólo Francisco Gentil. Assim, foi dito que a tutela tem afirmado insistentemente a necessidade da entrega daquele edifício ao Ministério da Saúde, mas a ESEL tem sempre reagido no sentido de obter uma contrapartida para que se consigam condições financeiras para a construção de um edifício único.

Reconhece-se que a ESEL, no quadro das suas instalações actuais, não tem capacidade para acolher toda a comunidade académica num só dos seus pólos. Todavia, é claro que se torna praticamente insustentável o funcionamento a médio e longo prazo da ESEL em múltiplos pólos, dadas as consequências orçamentais que decorrem desta dispersão.

O Conselho foi informado de que está em preparação o programa preliminar para o edifício único. No entanto foram consideradas outras opções de instalação a adoptar eventualmente, caso a tutela não acolha o pedido da ESEL para financiamento da construção do edifício único.

8. A próxima reunião do Conselho Geral ficou agendada para 27 de Abril próximo, pelas 14.30h.

Nada mais havendo a tratar, deu-se por encerrada a reunião pelas 16.30 horas, da qual foi lavrada a presente acta, que o Conselho aprovou em minuta.

O Presidente do Conselho Geral

João Augusto Sousa Lopes

A Secretária do Conselho Geral

Patrícia Aresta Branco